

Objetivos

A disciplina propõe um panorama de uma área de estudos que, embora tenha uma presença duradoura e cada vez mais expressiva na pesquisa em comunicação no Brasil, só recentemente começa a ter uma inserção mais institucionalizada no campo. Além de uma observação sobre como historicamente as articulações entre comunicação e gêneros têm sido exploradas, propõe-se um debate sobre algumas temáticas e abordagens presentes na área, destacando seus desafios teóricos e metodológicos.

Metodologia

Aulas expositivas com base na bibliografia indicada, seminários apresentados pelos discentes, exibição e análise de trechos de produções audiovisuais e sonoras, debates com convidados.

Avaliação

Participação em aula, apresentação de proposta de análise e produção de artigo.

Conteúdo programático

- 1) Introdução
- 2) Mecanismos de análise
- 3) Os múltiplos atravessamentos dos gêneros
- 4) Violência
- 5) Feminismos

Cronograma

Aula 1: Apresentação da disciplina

Aula 2: Panorama histórico

Aula 3: Estudos de representação

Aula 4: Gênero midiático como espaço de constituição de gêneros identitários: aspectos teóricos e metodológicos

Aula 5: Gênero midiático como espaço de constituição de gêneros identitários: articulações na música, na televisão e na internet

Aula 6: Mapa das mutações culturais

Aula 7: Perspectiva interseccional: aspectos teóricos e metodológicos

Aula 8: Perspectiva interseccional: apropriações do debate na comunicação

Aula 9: Gêneros e colonialidade: aspectos teóricos e metodológicos

Aula 10: Gêneros e colonialidade: apropriações do debate na comunicação

Aula 11: Violência de gênero: formação da área de estudos e desafios metodológicos

Aula 12: Violência de gênero: problematizações do jornalismo

Aula 13: Mídia pós-feminista

Aula 14: Discurso midiático e popularização dos feminismos

Aula 15: Apresentação de propostas de análise dos alunos

Aula 16: Apresentação de propostas de análise dos alunos

Bibliografia

AKOTIRENE, Carla. **O que é interseccionalidade**. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org). **Pensamento feminista brasileiro**: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019. p. 293-313.

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARDOSO FILHO, Jorge.; MURICY, Cícero B. Pitty, roqueira? Baiana? Bonita? Relações preliminares entre gender e genre studies a partir de críticas culturais. In: Encontro Internacional sobre Culturas - Memória e Sensibilidades, 4, 2018, Cachoeira. **Anais [...]** Cachoeira: UFRB, 2018.

CARVALHO, Carlos Alberto, GONÇALVES, Juliana. S., FONSECA, Maria Gislene, COSTA, Verônica. S. Feminismos, colonialidades e violências contra mulheres em suas dimensões comunicacionais. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 139–158, 2021.

CHAMUSCA, Tess. **O GNT faz seu gênero?** Uma abordagem cultural do canal televisivo e de suas relações com identidades de gênero. 2020. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. **Parágrafo**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 6-17, 2017.

CRUZ, Caio Amaral da. **"Sou bicha do amor"**: articulações entre pop, performance e paródias em torno de Lady Gaga. 2020. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

CRUZ, Caio. A.; MOTA JUNIOR, Edinaldo A.; MENDONÇA, Felipe. V. K. M. Bichas daninhas e a heteronormatividade em catástrofe: cultura pop, performances e temporalidades. *In:*

MAIA, J.; BERTOL, R.; VALLE, F.; MANNA, N. (Org.). **Catástrofe e crises do tempo:** historicidades dos processos comunicacionais. 1ed. Belo Horizonte: Selo PPGCOM/UFMG, 2020. p. 263-289.

DIAS, Morena M.; FARIAS, Daniel. O. Música constrói gênero? Uma abordagem discursiva e cultural sobre gênero musical e identidade de gênero. *In: Encontro Anual da Compós*, 29, 2020, Campo Grande. **Anais** [...] Campo Grande: UFMS, 2020.

DO CARMO BARRETOS, Dayane; ZILLER, Joana; PRADO, Marco Aurélio Máximo. Da constituição da diferença à indiferença do morrer: produções e contraproduções acerca das mortes (e vidas) trans. **Contracampo**, Niterói, v. 41, n. 2, p. 1-16, maio/ago. 2022.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D.; BORELA, Suzanne. Notícia da primeira vacinada contra Covid-19 no Brasil vista por lentes feministas interseccionais. **Mídia e cotidiano**, Niterói, v. 16, n. 3, p. 94-111, 2022.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D.; SIFUENTES, Lírian. As relações de classe e gênero no contexto de práticas orientadas pela mídia: apontamentos teóricos. **E-compós**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 1-13, maio/ago. 2011.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Comunicação e Gênero no Brasil: discutindo a relação. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 103-138, 2020.

FREIRE FILHO, João. Força de expressão: construção, consumo e contestação das representações midiáticas das minorias. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 3, n. 28, p. 18-29, 2005.

FREIRE FILHO, João. Poder de compra: pós-feminismo e consumismo nas páginas da revista Capricho. *In: Encontro Anual da Compós*, 15, 2006, Bauru. **Anais** [...] Bauru: Unesp, 2006.

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Ciências Sociais Hoje**, p. 223-244, 1984.

GUTMANN, Juliana. F.; CHAMUSCA, Tess. Juntas e misturadas no GNT? Performances de feminilidades sob tensão. **E-Compós**, Brasília, v. 24, p. 1-20, 2021.

HOOKS, bell. **Olhares Negros: Raça e Representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

LANA, Ligia C. de C. Heroínas pós-feministas: as contradições da produção audiovisual feminina no Youtube. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1359-1371, 2017.

LEAL, Bruno S.; MENDONÇA, Carlos Camargo. Dilemas da visualidade jornalística das violências contra pessoas LGBTQ+ e contra mulheres heterossexuais no Brasil!. **RECIIS** - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 261-272, 2019.

LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton. Desafios metodológicos à pesquisa sobre gênero e Comunicação: reflexões a partir de narrativas de um problema cotidiano. *In: Encontro Anual da Compós*, 28, 2019, Porto Alegre. **Anais** [...] Porto Alegre: PUC-RS, 2019.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, 2014.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Uma aventura epistemológica. Entrevista por Maria Immacolata Vasallo de Lopes. **Matrizes**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 143-162, 2009a.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. As formas mestiças da mídia. Entrevista por Mariluce Moura. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, ed. 163, p. 10-15, set. 2009b.

MCROBBIE, Angela. Post-feminism and popular culture. **Feminist Media Studies**, v. 4, n. 3, p. 255-264, 2004.

MITTELL, Jason. A cultural approach to television genre theory. **Cinema Journal**, v. 40, n. 3, p. 3-24, Spring/2001.

OLIVEIRA, Letícia Moreira de. Visibilidades e heterotopias no universo cinematográfico da Marvel: leituras feministas decoloniais. **Tropos: comunicação, sociedade e cultura**, v. 9, n. 2, p. 1-20, dez. 2020.

SARMENTO, Rayza. Popularização do feminismo, neoliberalismo e discursos midiáticos. **Lumina**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 166–183, 2022.

SILVA, Fernanda M., GUTMANN, Juliana F. De Hebe ao Encontro, o que se disputa? Matrizes do talk show nacional. **Matrizes**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 235-257, 2018.

SOARES, Juliana; CHAMUSCA, Tess; FERREIRA, Thiago. Disputas no YouTube: mapeando masculinidades através do canal Manual do Homem Moderno. **Esferas**, Brasília, n. 19, p. 54-62, 2021.

TOMAZETTI, Tainan. P. Caminhos para pensar as problemáticas de gênero nas pesquisas em comunicação. In: Flavi Ferreira Lisboa Filho; Thomas Josue Silva. (Org.). **Cultura e identidade: subjetividades e minorias sociais**. 1 ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018, p. 184-201.

YU, Wendi. **É tudo nosso**: um relato trans a partir de relatos de pessoas trans no Youtube. 2017. Monografia (Graduação em Comunicação com Habilitação em Jornalismo) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.